



**Universidade de Brasília/Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem
Disciplina: Vivências Integradoras 6**

PRODUTO EDUCACIONAL - JOGO CONTRACEPTS COMO ESTRATÉGIA LÚDICA E INCLUSIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL

Eduarda Neri Resende – Universidade de Brasília (UnB)
Eloisa Gabriela de Prado Lorenzi – Universidade de Brasília (UnB)
Jean Rocha dos Santos – Universidade de Brasília (UnB)
Mariana Ignacio Maymone – Universidade de Brasília (UnB)
Pâmella Evelin Durães Siqueira – Universidade de Brasília (UnB)
Profa Dra. Luciene Rodrigues Barbosa - Universidade de Brasília (UnB)

DESCRIÇÃO

A estratégia foi implementada em grupos de quatro participantes. A atividade estruturou-se em dois momentos: Imersão na temática e Aplicação do jogo “Contraception”

a) Imersão na temática (expositivo-dialogado): apresentação interativa, com slides, abordando: métodos contraceptivos (dispositivo intrauterino; pílula anticoncepcional oral; método do calendário/tabelinha; contracepção de emergência; preservativo masculino; coito interrompido), destacando interação com o corpo, eficácia e cuidados de uso. As dúvidas foram acolhidas ao longo da exposição para preparar o terreno conceitual do jogo.

b) Aplicação do jogo “Contracepts”: cada grupo recebeu um cards de 36, embaralhado. No início, cada participante compra quatro cards. Em cada turno, o(a) jogador(a) compra (do monte ou do descarte), verifica se consegue formar uma trinca válida (método-cuidado-eficácia) e descarta um card no fim do turno. A rodada prossegue no sentido horário. O jogo termina quando o primeiro participante forma uma trinca completa, a expõe na mesa e descarta o card final restante. O gabarito permaneceu disponível como apoio visual para conferência durante a partida e validação ao final.

Apresentamos o protótipo visual do jogo Contraception nas versões não verbal (pictogramas) e verbal (texto), estruturado em três categorias de cartas: Método

Contraceptivo, Cuidados de Uso e Eficácia (FIGURAS 1 e 2). As ilustrações exemplificam trincas (método-cuidado-eficácia) a partir de diferentes abordagens. A eficácia é indicada por marcações do tipo “check” em escala relativa (baixa/média/alta), acompanhada de instruções essenciais de uso. Os facilitadores orientaram as regras, incentivaram justificativas (“por que estas três cards combinam?”) e registraram participação, cooperação e compreensão em diário de campo. Ao término, aplicou-se checagem de compreensão com 3 perguntas objetivas (uso correto, eficácia relativa e prevenção combinada), seguido de síntese coletiva.

Os (as) estudantes demonstraram boa receptividade à intervenção. Houve timidez inicial durante a exposição, possivelmente associada à baixa frequência de debates formais sobre o tema no ambiente escolar; entretanto, à medida que a dinâmica evoluiu, observou-se maior interação, engajamento e curiosidade, entusiasmo, cooperação e interação entre colegas, favorecendo a aprendizagem em pares. Na primeira etapa, optou-se por condução interativa, estimulando perguntas e a mobilização de conhecimentos prévios.

Figura 1 - Jogo Contracepts na versão verbal (texto)





Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 2 - Jogo Contracepts na versão verbal (pictogramas)





Fonte: Elaborada pelos autores.

Dúvidas recorrentes versaram sobre uso adequado, eficácia e especificidades da pílula anticoncepcional e da contraceção de emergência. Durante o jogo, os grupos passaram a consultar menos o gabarito, utilizando-o principalmente para verificação final das trincas.